



KnoWhy #452

novembro 1, 2018



O que havia nas 116 páginas perdidas?

“Ordenou-me, portanto, o Senhor que fizesse estas placas para um sábio propósito seu, o qual me é desconhecido.”

1 Néfi 9:5

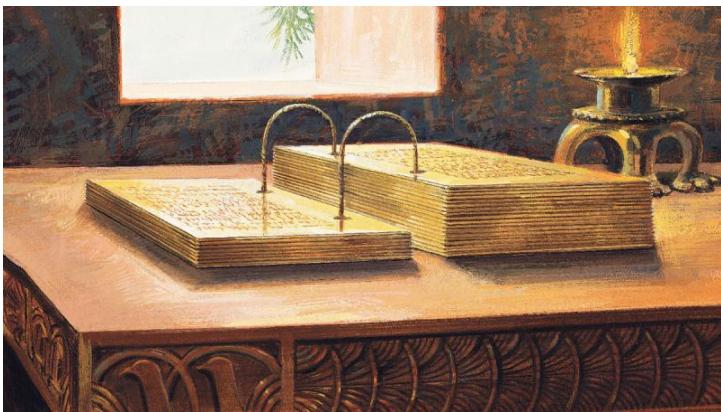
O conhecimento

No verão de 1828, Joseph Smith emprestou a Martin Harris as primeiras 116 páginas da tradução do Livro de Mórmon para o inglês. Por sua negligência e desobediência, Harris posteriormente perdeu o manuscrito e seu conteúdo nunca foi recuperado.¹ Ao explicar essa situação no prefácio da edição de 1830 do Livro de Mórmon, Joseph Smith disse que o manuscrito perdido continha o Livro de Leí.²

Devido à fama desta história e ao seu importante papel

na reformulação da estrutura e do conteúdo do Livro de Mórmon,³ os leitores podem naturalmente se perguntar sobre o que era o Livro de Leí. Com base em várias linhas de evidência, pesquisadores conseguiram reconstruir vários tópicos, temas e até mesmo declarações diretas que provavelmente faziam parte do registro original do resumo de Mórmon.⁴

Evidências das Placas Menores.



Uma pintura retratando as Placas de Ouro, por Jerry Thompson. Imagem via lds.org

Com relação às Placas Menores (de 1 Néfi a Omni), Néfi explicou: "Ordenou-me, portanto, o Senhor que fizesse estas placas para um sábio propósito seu, o qual me é desconhecido" (1 Néfi 9:5). Atualmente, a finalidade do mandamento do Senhor a Néfi é evidente. As Placas Menores desempenham um papel direto na compensação das 116 páginas perdidas, além de oferecerem uma introdução vital e espiritualmente centrada ao Livro de Mórmon.⁵

Em várias ocasiões, Néfi declarou fazer um breve registro dos escritos de seu pai.⁶ Isso significa que certamente temos pelo menos algumas partes do Livro de Leí preservadas nos escritos de Néfi.

S. Kent Brown, por exemplo, sugeriu que o registro de Néfi da visão de seu pai (1 Néfi 1:4-15) foi provavelmente tirado diretamente da introdução do registro de Leí.⁷ Muitos outros exemplos podem ser citados.⁸ Como Don Bradley explicou, a história nas Placas Menores recapitula em linhas gerais a história dos primeiros quatro séculos e meio da narrativa nefita que foi apresentada em detalhes no Livro de Leí".⁹

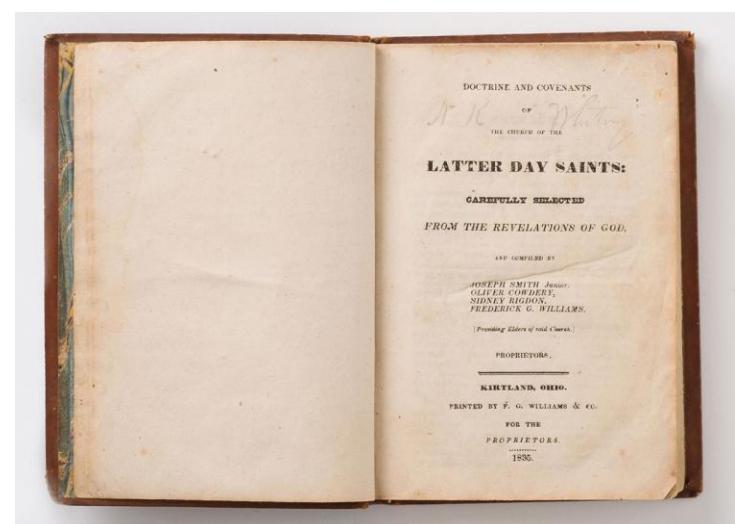
Evidências do resumo de Mórmon



Mórmon termina seu resumo, por Jorge Cocco

Mórmon era um editor e compilador cuidadoso e na maioria das vezes, só fazia referência ao conteúdo com os quais sabia que seus leitores estariam familiarizados. Portanto, uma maneira de encontrar elementos possivelmente presentes nas 116 páginas é consultar o resumo de Mórmon e identificar referências confusas a conteúdos desconhecidos do passado. Isso inclui histórias perdidas, como o registro de Aminádi (Alma 10:2) e outros detalhes sobre os acontecimentos na jornada de Leí no deserto, como se encontra em Alma 37:38-42. Eles também incluem declarações de Leí que não são encontradas nas Placas Menores (ver Alma 59:19-20).¹⁰

Evidências em Doutrina e Convênios



A capa de uma edição de 1835 de Doutrina e Convênios. Imagem via lds.org

Surpreendentemente, Doutrina e Convênios também contém informações que podem ajudar a preencher algumas lacunas sobre o Livro de Leí. Por exemplo, D&C 3:17-18 menciona as sete tribos de Leí: nefitas, jacobitas, josefitas, zoramitas, lamanitas, lemuelitas e ismaelitas. Essas tribos são mostradas na mesma ordem três vezes no Livro de Mórmon.¹¹ Sua presença nesta revelação, ditada logo após Martin Harris perder o manuscrito, sugere que essas tribos provavelmente eram uma parte importante das informações do Livro de Leí. As seções 5 e 10 de Doutrina e Convênios também foram ditadas antes que a tradução das placas fosse retomada e podem, da mesma forma, conter informações valiosas.¹²

Evidências de Documentos Históricos



Pergaminhos, por Dana S. Rothstein. Imagem via Adobe Stock

A linha de evidência mais intrigante talvez venha de documentos históricos do século XIX, em especial, de uma entrevista registrada por Fayette Lapham. Lapham nunca se tornou membro da Igreja de Jesus Cristo,¹³ mas registrou uma conversa que teve com Joseph Smith Jr., em 1830. Grande parte do conteúdo do relatório de Lapham foi claramente deturpado. Entretanto, por meio de uma análise cuidadosa, Don Bradley argumentou de forma persuasiva que o relatório de Lapham de fato contém vários detalhes autênticos sobre o Livro de Leí.

Isso inclui (1) uma história de Leí construir um tabernáculo no deserto, (2) uma jornada no deserto, guiada pela Liahona, que pode ter acontecido no Novo Mundo, (3) a descoberta de um artefato que pode ser razoavelmente identificado como os intérpretes nefitas, (4) um encontro com o Senhor em um véu, e (5) um relato de quando a Liahona parou de funcionar. Todos esses detalhes são fascinantes porque, de uma forma ou de outra, Bradley mostrou como eles ajudam a explicar o conteúdo confuso ou a preencher informações ausentes sobre as histórias conhecidas do Livro de Mórmon.¹⁴

O porquê

Até que as 116 páginas perdidas sejam encontradas ou o Senhor revele seu conteúdo, nunca teremos certeza do que exatamente estava nelas. No entanto, uma análise cuidadosa das evidências disponíveis oferece informações intrigantes e, em alguns casos, uma possibilidade do que elas continham. Essa informação, embora não sejam essenciais, podem nos ajudar a

responder a perguntas sobre passagens do Livro de Mórmon que, de outra forma, poderiam parecer confusas ou irrelevantes.

A história do manuscrito perdido também demonstra que Deus pode compensar as fraquezas humanas de Seus servos. Séculos antes de Martin Harris perder as 116 páginas, Deus inspirou o profeta Néfi a fazer um registro que, idealmente, serviria como uma introdução substituta para o Livro de Mórmon. Como o Senhor explicou a Joseph Smith: "As obras e os desígnios e os propósitos de Deus não podem ser frustrados nem podem se dissipar. [...] Lembra-te, lembra-te de que não é a obra de Deus que se frustra, mas a obra dos homens" (D&C 3:1, 3).

Além disso, a história das 116 páginas perdidas também pode nos ajudar a confiar que Deus ainda cumpre Seus desígnios por meio dos profetas vivos atuais, independentemente de suas fraquezas ou enfermidades. Por exemplo, em relação aos desafios de saúde que às vezes acompanham a idade avançada dos apóstolos modernos, o Élder David A. Bednar ensinou: "O padrão de governo por conselhos na Igreja revelado pelo Senhor supre e atenua o impacto das fraquezas humanas. É interessante notar que, na verdade, as limitações mortais desses homens confirmam a fonte divina das revelações que recebem e transmitem".¹⁵

Quaisquer que sejam os desafios ou contratemplos que possamos sofrer em nossa vida pessoal, podemos igualmente confiar que o Senhor pode compensar nossas fraquezas e limitações. Às vezes, como Joseph Smith e Martin Harris, podemos sentir que "tudo está perdido".¹⁶ No entanto, por meio do poder infinito da expiação de Cristo, tudo o que parecer perdido pode ser restaurado de maneira milagrosa e definitiva.

Leitura Complementar

Don Bradley, "American Proto-Zionism and the 'Book of Lehi': Recontextualizing the Rise of Mormonism", (M.A. Thesis, Utah State University, 2018).

John A. Tvedtnes, "Contents of the 116 Lost Pages and the Large Plates", em *The Most Correct Book: Insights from a Book of Mormon Scholar* (Salt Lake City, UT: Cornerstone Publishing, 1999), pp. 37–52.

S. Kent Brown, "Recovering the Missing Record of

Lehi", em *From Jerusalem to Zarahemla: Literary and Historical Studies of the Book of Mormon* (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1998), pp. 28–54.

S. Kent Brown, "Nephi's Use of Lehi's Record", em *Rediscovering the Book of Mormon: Insights You May Have Missed Before*, ed. John L. Sorenson e Melvin J. Thorne (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e FARMS, 1991), pp. 3–14.



© Central do Livro de Mórmon, 2018

Notas de rodapé

1. Ver William J. Critchlow, Jr., "Manuscript, Lost 116 Pages", *Encyclopedia of Mormonism*, 4 v., ed. Daniel H. Ludlow (New York, NY: Macmillan, 1992), 2: pp. 854–855.
2. Ver "Book of Mormon, 1830", p. [iii], disponível em josephsmithpapers.org.

3. Após perder as 116 páginas, Joseph Smith perdeu temporariamente o dom divino de traduzir. Em uma revelação, ele foi instruído a não tentar retraduzir as páginas perdidas porque os homens iníquos com as cópias roubadas procurariam minar a credibilidade da obra (ver D&C 10). Em vez disso, quando a tradução foi retomada em abril de 1829, Joseph Smith começou onde havia parado anteriormente, perto do início do Livro de Mosias. Evidências indicam que, ao contrário das expectativas da maioria dos leitores, é provável que as Placas Menores de Néfi (1 Néfi a Ômni) tenham sido traduzidas *após* o resumo pessoal e os escritos de Mórmon e Morôni. Enquanto o Livro de Mórmon estava sendo preparado para publicação, ele foi reorganizado na ordem no qual o conhecemos, com a tradução das placas menores a princípio, seguida por Palavras de Mórmon e depois Mosias. Ver John W. Welch, "The Miraculous Timing of the Translation of the Book of Mormon", em *Opening the Heavens: Accounts of Divine Manifestations*, pp. 1820–1844, ed. John W. Welch, 2nd edition (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e BYU Press, 2017), pp. 98–103, 121–125.

4. O resumo a seguir é em grande parte uma adaptação de Don Bradley, "American Proto-Zionism and the 'Book of Lehi': Recontextualizing the Rise of Mormonism", (M.A. Thesis, Utah State University, 2018), pp. 28–30.

5. O Élder Kim B. Clark explicou: "Sem o registro de Leí [que se perdeu com as 116 páginas], não haveria explicação sobre a família de Leí, a jornada para a terra prometida ou a origem dos nefitas e lamanitas. Em maio de 1829, o Senhor revelou a Joseph um plano secular para substituir o Livro de Leí pelo que conhecemos como as Placas Menores de Néfi".

Kim B. Clark, "Tu És Joseph", *Devocional Mundial para Jovens Adultos*, 7 de maio de 2017, disponível em lds.org.

6. Ver 1 Néfi 1:16; 6:3; 9:2.

7. S. Kent Brown, "Recovering the Missing Record of Lehi", em *From Jerusalem to Zarahemla: Literary and Historical Studies of the Book of Mormon* (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1998), p. 30.

8. Ver Brown, "Recovering the Missing Record of Lehi", pp. 28–54; S. Kent Brown, "Nephi's Use of Lehi's Record", em *Rediscovering the Book of Mormon: Insights You May Have Missed Before*, ed. John L. Sorenson e Melvin J. Thorne (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e FARMS, 1991), pp. 3–14.

9. Bradley, "American Proto-Zionism and the 'Book of Lehi'", pp. 28–29.

10. Ver John A. Tvedtnes, "Contents of the 116 Lost Pages and the Large Plates", em *The Most Correct Book: Insights from a Book of Mormon Scholar* (Salt Lake City, UT: Cornerstone Publishing, 1999), pp. 38–40.

11. Consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que existem sete tribos de Leí? (Jacó 1:13)", *KnоШy* 319, (26 de fevereiro de 2018).

12. Ver Bradley, "American Proto-Zionism and the 'Book of Lehi'", p. 29.

13. Ver Bradley, "American Proto-Zionism and the 'Book of Lehi'", p. 124.

14. Ver Bradley, "American Proto-Zionism and the 'Book of Lehi'", pp. 120–159.

15. David A. Bednar, "'Escolhidos para Prestar Testemunho de Meu Nome'", *A Liahona*, novembro de 2015, disponível em lds.org.

16. Ver "Lucy Mack Smith, History, 1844–1845", p. [6], bk. 7, disponível em josephsmithpapers.org.